

Radar do Emprego

Edição 04 | Julho 2020
Mês de referência: Junho

Fonte: Novo CAGED/Ministério da Economia

Sergipe perdeu 684 postos formais em junho

O resultado foi impulsionado pela construção civil, comércio e serviços

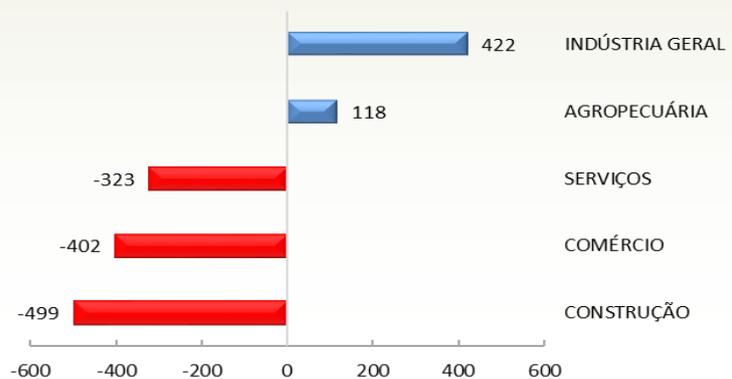


Sergipe encerrou o mês de junho com a perda de 684 postos de trabalho. No acumulado do ano (com ajuste), foram 14.227 vagas a menos. O estoque de empregos no mês ficou em 271.046 postos.

O Brasil também fechou o mês com saldo negativo (-10.984 vagas). Das 27 Unidades da Federação, dez obtiveram resultado negativo, destacando-se Rio de Janeiro (-16.801) e São Paulo (-13.299). Entre os estados do Nordeste, Sergipe apresentou a 2ª maior variação negativa em relação ao mês anterior (-0,25%).

Construção civil e comércio somam 901 vagas perdidas

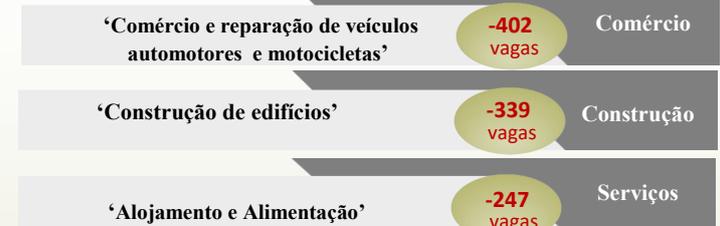
Dos cinco setores observados, apenas a 'indústria' (+422) e a 'agropecuária' (+118) geraram emprego no mês de junho. O saldo negativo foi impulsionado pelos setores 'Construção' (-499 vagas), 'Comércio' (-402) e 'Serviços' (-323 vagas). Na construção, cabe notar as perdas provenientes, principalmente, das atividades 'construção de edifícios' (-339) e 'obras de infraestrutura' (-115). No comércio, o destaque negativo foi 'comércio varejista' (-285). Já no setor de serviços, 'alimentação' (-206).



Atividades que mais empregaram



Atividades que mais perderam emprego



Laranjeiras foi quem mais abriu postos de trabalho

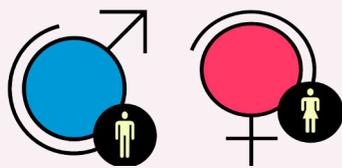
Município	Subatividade de destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	'Fabricação e refino do açúcar' (+326)	+314 vagas
Japoatã	'Cultivo da cana-de-açúcar' (+154)	+64 vagas
Frei Paulo	'Preparação e fiação de fibras de algodão' (+29)	+51 vagas
Ribeirópolis	'Obras de infra-estrutura' (+37)	+43 vagas
Capela	'Cultivo da cana-de-açúcar' (+55)	+38 vagas

Aracaju liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade de destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Construção de edifícios' (-229)	-589 vagas
Itabaiana	'Construção de edifícios' (-33)	-76 vagas
Carmópolis	'Atividades de apoio à extração de minerais' (-63)	-74 vagas
N. Sra. do Socorro	'Serviço de arquitetura e engenharia' (-28)	-70 vagas
Propriá	'Obras de infra-estrutura' (-59)	-63 vagas

OBSERVAÇÃO: Os dados relativos ao mês de referência deste documento não contabilizam as declarações fora do prazo, tendo em vista que estes não se encontram disponíveis no momento de sua publicação.

Saldo por Sexo



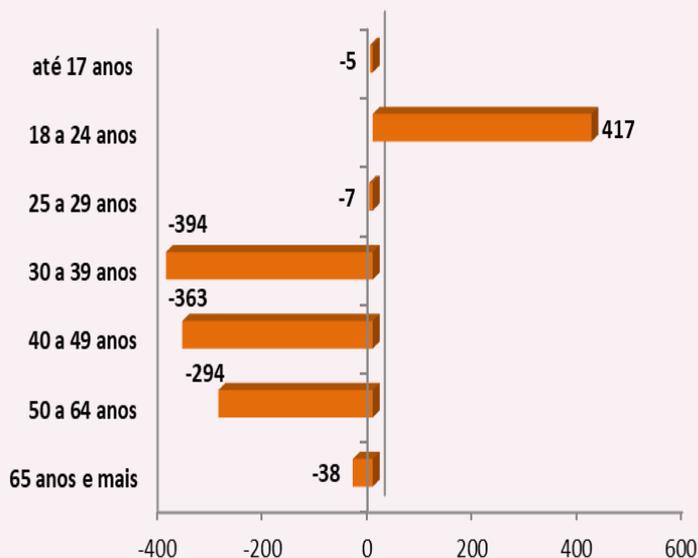
-442 homens

-242 mulheres

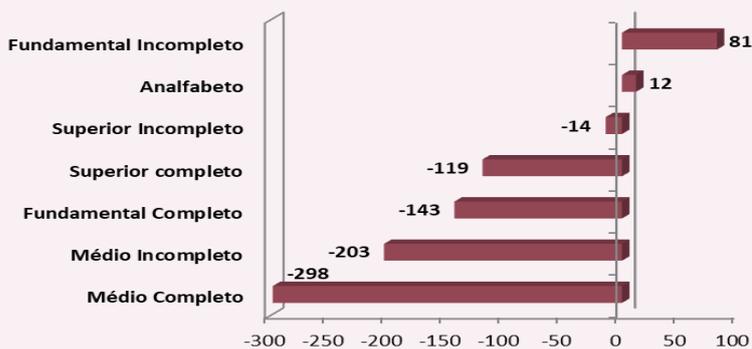
Das 684 vagas fechadas, 442 foram de pessoas do sexo masculino e 242 do feminino.

No tocante à faixa etária, as maiores perdas foram observadas nos trabalhadores entre 30 e 39 anos (-394 vagas); 40 a 49 anos (-363); e 50 a 64 anos (-294). Vale destacar os empregos gerados para os jovens de 18 a 24 anos de idade (417).

Saldo por Faixa Etária



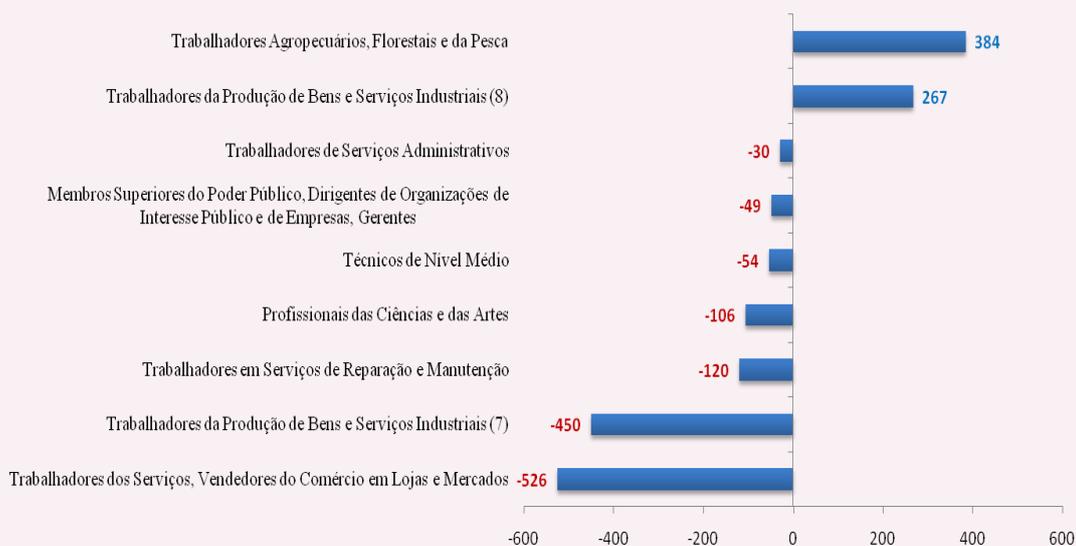
Saldo por Grau de Instrução



As pessoas com ensino médio completo foram os mais atingidos pelo fechamento de vagas com carteira assinada (-298), seguido por aquelas com ensino médio incompleto (-203), fundamental completo (-143), superior completo (-119) e superior incompleto (-14). Em contraposição, foram geradas vagas para trabalhadores com ensino fundamental incompleto (+81) e analfabetos (+12).

Quanto ao grupo ocupacional, os mais atingidos foram os 'trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados' (-526); 'trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (7)' (-450); 'trabalhadores em serviços de reparação e manutenção' (-120); e 'profissionais das Ciências e das Artes' (-106). Em contraste, houve abertura de vagas para o grupo 'trabalhadores agropecuários, florestais e de pesca' (+384) e 'trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (8)' (+267).

Saldo por Grande Grupo de Atividade

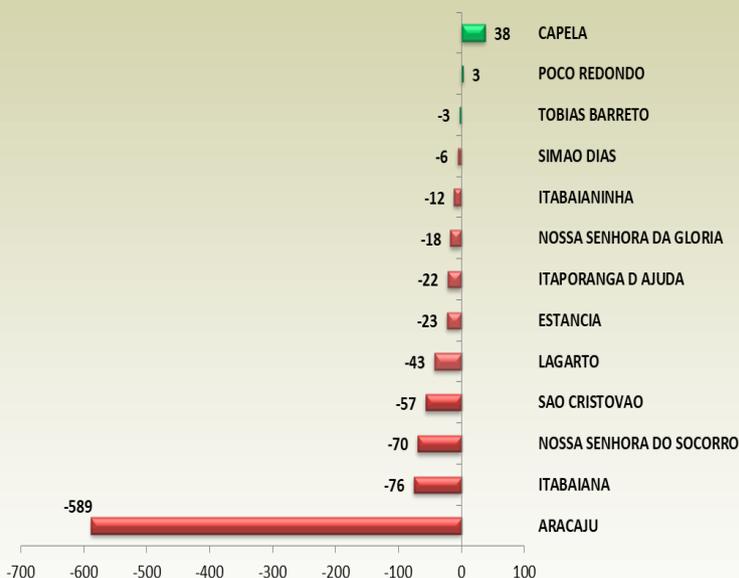


Nota:

(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Junho/2020



Aracaju

A capital sergipana fechou o mês de junho com a perda de 589 postos de trabalho, resultante de 2.179 admissões contra 2.768 demissões.

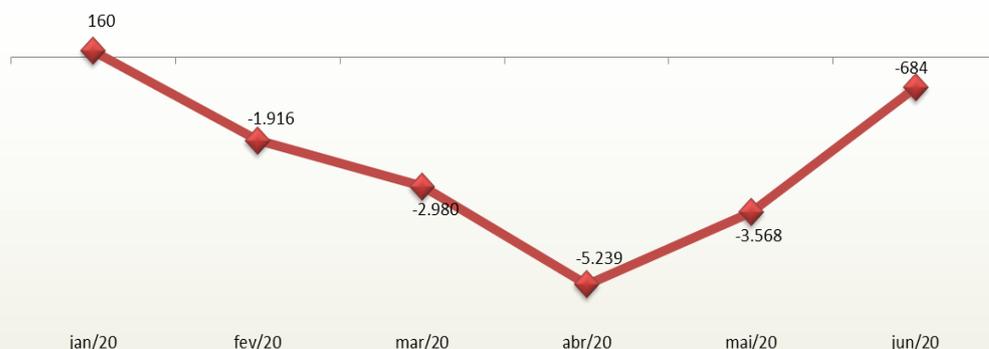
Quatro dos seus setores econômicos registraram saldo negativo: 'construção' (-324), 'comércio' (-242), 'serviços' (-167) e 'agropecuária' (-1). Apenas a 'indústria' (+145) gerou emprego no mês de junho.

No tocante às atividades, destacaram-se negativamente 'comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas' (-242), sobretudo, o comércio varejista (-150); 'construção de edifícios' (-229); 'alojamento e alimentação' (-183); 'transporte, armazenagem e correio' (-109); e 'indústria de transformação' (+147).

Resultado Acumulado



Saldo mensal do emprego formal - jan. a junho/2020



De janeiro a junho deste ano, o mercado de trabalho sergipano acumulou o fechamento de 14.277 empregos. Dos cinco setores observados, todos apresentaram saldo negativo. A 'Indústria' (-3.840) e 'Serviços' (-3.821) lideram com as maiores perdas. Em seguida vem 'Comércio' (-3.371), 'construção' (-1.813) e 'agropecuária' (-1.382).

Vale ressaltar que na indústria o resultado foi puxado pela indústria da transformação (-3.587). Já no setor de 'serviços', pelas atividades 'alojamento e alimentação' (-1.511) e 'informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas' (-1.072).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br